



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

Faculdade de Educação e Psicologia

*OS APOIOS EDUCATIVOS NO CONTEXTO DA DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA
CONTEXTOS, PERPLEXIDADES, DIFICULDADES E INCERTEZAS*

Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação

- Especialização em Administração e Organização Escolar

José Alexandre de Sá Pacheco

Porto, Julho de 2015

Resumo

Num tempo de mudanças rápidas e intensas, a escola parece permanecer numa imutabilidade que a está a arrastar para muito longe da realidade, do pulsar da vida, do centro de decisão político-educativa, dos interesses dos alunos. Persistem formas de organização ancestrais- a gramática escolar-, que têm provado a sua inadequação e a sua incapacidade em promover o sucesso escolar em todos os alunos, com os seus constrangimentos e limitações, trazidas dos seus contextos de pertença, familiares e sociais. De facto todos os alunos chegam à escola mas depois nem todos têm aí sucesso. Muitos ainda abandonam a escola sem a escolaridade obrigatória concluída. Neste trabalho procuraremos perceber porquê, incidindo especialmente na análise do funcionamento dos apoios educativos. O objetivo é estudar a forma como esses espaços e tempos educativos estão a ajudar os alunos a resolver as suas dificuldades de aprendizagem. Tentaremos analisar a forma como aí se estrutura o trabalho; perceber as articulações existentes com a planificação do trabalho desenvolvido em contexto letivo/disciplinar; qual o papel das estruturas educativas nessa planificação e consequente operacionalização; como se processa o diagnóstico dos problemas existentes; como se operacionaliza a resposta educativa; se aí existe ou não diferenciação pedagógica (novos rumos, novas estratégias, novas metodologias, novos recursos/instrumentos de trabalho, se há a efetiva capacidade de partir do real conhecimento do aluno e das suas efetivas dificuldades), ou se persistem respostas estandardizadas “à prova” do aluno; se existe uma pedagogia coletiva que igualiza alunos que são diferentes e, por isso, precisam de soluções/ações diversas. Finalmente avançaremos com uma perspetiva de intervenção destinada a ser desenvolvida numa escola pública e pensada para alunos com trajetos educativos marcados por relativa fragilidade e inconstância.

O agrupamento estudado tem características similares a muitos outros do interior do país, sendo necessário vencer aí, diariamente, um conjunto de resistências e inconsistências sociais, familiares e discentes que retiram dele a possibilidade organicamente garantida de promover resultados escolares marcados pelo sucesso de todos. Terá por esta razão um valor exemplificativo.